

---

## A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA HISTÓRIA DA CAPOEIRA E A UTILIZAÇÃO DESTE RECURSO NO SEU PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

**Galdino Rodrigues de Sousa**

(Acadêmico de Educação Física / UFSJ)

**Rejane Iara das Graças Cantarino**

(Acadêmica de Educação Física / UFMS/CPAN)

### INTRODUÇÃO

Após a colonização do Brasil e toda a exploração da terra, tornou-se comum a prática da escravidão, primeiro numa tentativa frustrada com os nativos, os índios destas terras e depois obtendo mais sucesso com os negros, que eram capturados e trazidos da África, os mesmos criaram a capoeira para, se defender.

Quando se fala em ensino-aprendizagem da capoeira, deve-se referir ao tema como um todo, não somente a bela plástica de seus movimentos ritmados, mas também a riqueza de sua história. A mídia tem sido muito eficiente para tal. Dentre os recursos midiáticos, pode-se destacar o áudio-visual, através dele se consegue obter mais a atenção dos alunos, já que esses são na maioria das vezes, nativos dessa comunicação. Assim, o resgate histórico da capoeira fica mais atraente para o aluno, considerando que ele está cercado no seu contexto social por uma gama enorme de informações deste tipo de mídia. Um professor que não domine a técnica de algum movimento pode ainda mostrar como ele é feito através de um vídeo, levando assim mais clareza a sala de aula.

As mídias tiveram grande responsabilidade pela disseminação da capoeira. Foram influentes tanto na difusão da ideologia discriminatória quanto na aceitação da mesma, isto, de acordo com o contexto social e época em que ela esteve inserida. O capoeirista deixou de ser considerado marginal, tendo atenuado o estado de marginalização que afeta(va) os praticantes da capoeira, mas somente após um longo processo de muita perseguição e de muitas lutas.

### OBJETIVOS

Esta pesquisa tem como foco principal mostrar como as mídias têm sido influentes negativa e positivamente na construção histórica e divulgação da capoeira e as formas de se utilizá-las como recursos enriquecedores nas aulas, a fim de torná-las mais atraentes para os alunos.

### METODOLOGIA

Para este trabalho foi realizada uma pesquisa de natureza teórica, que dialoga com autores pertencentes ao campo da Capoeira, Comunicação, Educação Física e Educação, levando em consideração a experiência prática no aprendizado e ensino das técnicas da capoeira ao longo dos anos de capoeiragem de um dos pesquisadores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora seus precursores fossem africanos, a capoeira nasceu no Brasil, por estes negros que arrancados de sua pátria e destituídos de suas raízes, criaram-na e utilizaram-na como arma na luta pela sua liberdade. Esse povo foi tratado de forma desumana desde a captura que era feita por chefes de tribos rivais que capturavam e trocavam suas presas por tecidos, joias, objetos, cachaça e até mesmo búzios que eles consideravam sagrado. Depois deste verdadeiro comércio os negros eram embarcados nos navios negreiros onde devido às péssimas condições de higiene, com agravamentos dos ferimentos e maus tratos, muitos adoeciam e morria, como descreve Adorno (1987).

Esta privação de tudo que lhes era caro, valioso, e os maus tratos faziam-lhes grandes feridas na carne e na alma, levavam-lhes a morte:

A dor imensa causada pela perda da liberdade, o afastamento de tudo que lhes era caro, provocava o banzo - sentimento de revolta, dor, pesar e nostalgia. Depois, vinha a morte. Rugendas fez o registro: “Tenha-se a imagem cruel do negro em face da separação de tudo quanto lhe era caro e sejam recordados os efeitos do mais profundo abatimento ou mais terrível desespero de espírito, unido às privações do corpo e às provações da viagem. Então não se estranhará a baixa mortal de tantos, no alto-mar.” (ADORNO, 1987, P.14-15)

Aos que sobreviviam a essa trajetória, presos e escravizados, restavam-lhes sonhar em um dia alcançar aquilo que lhes fora tirado, a liberdade. No decorrer desta busca o negro descobre uma arma muito poderosa, o próprio corpo, um corpo muito forte, beneficiado pela genética e forjado pelo árduo trabalho nos campos e lavouras, daí então, ele começa a trabalhar movimentos de ataque e defesa, surge, então, a capoeira, hoje uma arte, mas neste período era luta camuflada.

Após o período da escravidão o negro ficou marginalizado, a capoeiragem foi considerada contravenção, passível de pena e reclusão e o negro que jogava capoeira era considerado, vadio e desordeiro, perseguido pelas autoridades e mídia da época.

Um grande ícone desta arte e um verdadeiro divisor de águas foi Manoel dos Reis Machado, conhecido como Mestre Bimba. Este homem mudou o jeito de se jogar capoeira e inseriu na mesma, elementos que não faziam parte de sua esfera popular, retirados de outras artes marciais e foi o fundador da primeira academia de capoeira, no ano de 1932 em Salvador. “Essa academia foi a primeira a receber autorização oficial para o ensino da capoeira, em 1937, ano da decretação do Estado Novo.” (VIEIRA, 1995, P.138).

A capoeira atualmente se divide em três estilos distintos, regional, angola e contemporânea, ela ganhou espaço na mídia e roda o mundo inteiro nos pés de grandes mestres.

Para tornar o ensino da capoeira ainda mais prazeroso em todas as suas instâncias, os recursos de mídias podem e devem ser utilizado pelos professores, por exemplo, é muito mais atrativo para o adolescente assistir a um filme que retrate a captura dos negros, como mostra o filme AMISTAD (1997), do que um simples relato do acontecimento. Essa cultura digital já faz parte do seu dia-a-dia. “O mudo sobre o qual se diz algo não se limita ao mundo "objetivo" das coisas. Há também o mundo "social" das normas e da convivência e o mundo "subjetivo" das vivências e sentimentos aos quais um ato de fala pode estar referido.” (HABERMAS, 1992, I, p. 122)

Existem vários filmes que retratam a história e também a plasticidade dos movimentos da capoeira, como os filmes Besouro (2009) e Esporte Sangrento (1993),

este último é uma produção “Hollywoodiana”, que não retrata muito o contexto histórico, mas mostra uma coreografia muito bonita dos movimentos desta arte.

Ainda nesta esfera dos vídeos, temos ótimos documentários como Capoeira Iluminada, que fala sobre a vida de Mestre Bimba através de pessoas que viveram ao seu lado e de pessoas próximas a ele e Slum, Drums & Capoeira (2010), produzido no exterior, mas gravado aqui no Brasil, retratando a vida e a capoeira na favela, no Rio de Janeiro. Estas produções retratam a realidade da capoeira, sem muitos floreios, ao contrário do que acontece nos filmes.

Como disse Betti (1997), uma imagem vale por mil palavras:

A fragmentação, a velocidade, a "reconstrução" da realidade, o rebaixamento das exigências intelectuais e o impacto direto sobre o plano emocional proporcionado pelas imagens impediriam ao telespectador (e portanto a este pesquisador), a busca dos sentidos ocultos, das intencionalidades - a reflexão crítica, enfim. Em contrapartida, a referência às coisas do mundo é parte essencial dos signos lingüísticos, a relação entre palavras e frases (num texto escrito, por exemplo) vai aos poucos construindo a totalidade ao leitor. (BETTI, 1997, p. 90-91).

Após cada filme assistido é necessário aguçar os debates entre os alunos, onde poderemos discutir com eles pontos que se ache necessário ressaltar, de modo que eles caminhem do censo comum, desenvolvido também pela TV, para o senso crítico, tão importante para o intelectual do indivíduo.

Outra mídia que pode ser utilizada para uma vivência da capoeira são os Games. Em vários games de lutas a capoeira aparece, mas em um específico ela é o foco, do jogo, Capoeira Legends: Path to Freedom, lançado em 2009 pela empresa brasileira Donsoft. É claro que no game a criança vai vivenciar a capoeira em uma outra dimensão, diferente de se jogar em uma roda, pois os movimentos que ela simulará no jogo sairão somente de suas mãos, por um *joystick* ou teclado, mas é possível conhecer alguns dos movimentos através dos games.

Os games trariam a implantação de um novo método comunicacional na educação, seria a modalidade interativa outro fator de imensa importância se considerarmos a emergência de novos leitores. A mensagem passaria a ser modificável, estaria em mutação, na medida em que responde as solicitações daquele que o manipula.

Os recursos apresentados ajudam muito o entendimento da teoria, conhecimento e reconhecimento dos movimentos e podem ajudar também na parte prática da aula. Um professor pode lançar mãos de alguns recursos se ele não domina totalmente algumas técnicas e movimentos que envolvem a capoeira. Para o professor que não sabe tocar os instrumentos e produzir os sons, as músicas, necessárias para a capoeira, existem os recursos de áudio, que vão auxiliar e dar o ritmo nos diversos momentos da aula. Assim como a utilização de vídeos para demonstração de movimentos que por alguma limitação técnica ou física o professor não possa fazer, esta demonstração poderá facilitar o entendimento do aluno para a execução do movimento.

Para o próprio Adorno, o esporte pode suscitar agressão, crueldade e sadismo, especialmente nos espectadores, que não se submetem pessoalmente aos esforços e à disciplina do esporte. Mas como fenômeno ambíguo que é, o esporte, com seu fair play, pode exercer um papel educativo, "antibarbárico e anti-sádico"139. (BETTI, 1997, p. 71).

O mesmo princípio vale para jogos e lutas, por isto todos estes recursos serão auxiliares no processo ensino-aprendizagem da capoeira, porém nenhum deles poderá substituir as vivências práticas, na verdade a práxis é muito importante neste processo, pois é ela que possibilita uma vivência absoluta das práticas da cultura corporal, como a capoeira.

## CONCLUSÕES

Com esta pesquisa concluímos que a mídia que tanto perseguiu e marginalizou a capoeira nos tempos da ditadura e opressão é a mesma que hoje propaga uma imagem positiva desta arte genuinamente brasileira, tornando-a conhecida em muitos países do mundo. E se trabalharmos com essas mídias em sala de aula o ensino- aprendizagem da capoeira pode se tornar bem mais satisfatório.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Camille. **A Arte da Capoeira**. Goiânia/GO, 6ª edição, revista e atualizada: maio/1999.

BETTI, Mauro. **A Janela de Vidro: Esporte, Televisão e Educação Física**. Campinas, 1997.

HABERMAS, Jurgen. **Teoria de la acción comunicativa**. Tomos I e II Madrid: Taurus, 1992 (2 reimp.).

VIEIRA, Luiz Renato. **O Jogo de Capoeira**. Rio de Janeiro, Sprint, 1995.